



Clipping de notícias



Recife, 29 de março de 2017.

Ano XCIV • Nº 51

Poder Legislativo

Recife, quarta-feira, 29 de março de 2017

Comissão de Agricultura promove audiência pública em Floresta

Colegiado discutiu Projeto de Integração do Rio São Francisco



ESTIAGEM - Durante a reunião, a população, que sofre com a seca há seis anos, denunciou não estar sendo beneficiada com a Transposição do Rio São Francisco

Os efeitos do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf) na perenização do Riacho do Navio, em Floresta, Sertão de Itaparica, foram discutidos em audiência pública, ontem, na Câmara de Vereadores do município, a 433 quilômetros do Recife. A audiência foi solicitada pelo presidente da Comissão de Agricultura, deputado Claudiano Martins Filho (PP). O deputado Rodrigo Novaes (PSD), que comandou o debate, destacou a necessidade de revitalização e modernização da barragem Barra do Juá para que seja receptora da barragem Muquém, também em Floresta. Sofrendo com a seca há seis anos, a população local denunciou não estar sendo beneficiada com a transposição do Velho Chico.

“Vamos nos unir pra reivindicar que essa água possa ser usada pelo povo florestano. É preciso haver um volume que torne possível, ao menos, a pesca e a subsistência das pessoas da região”, alertou Novaes, que encomendou laudo técnico ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), para atestar a capacidade de funcionamento de Barra do Juá. Além de se comprometer a averiguar os reparos necessários para a barragem, o coordenador do Dnocs estadual, Marcos Rueda, sugeriu a ampliação do debate. “Que se convoque também o Ministério da Integração, a Codevasf e a Apac”, frisou.

Maria da Guia, vice-presidente da Associação dos Pescadores, relatou alguns problemas enfrentados por pessoas que só viviam da

pesca: “Temos mais de 30 famílias sofrendo muito. Elas não têm condições de sair da Barra do Juá e pescar no São Francisco. Estão perdendo seus benefícios junto à Previdência porque estão há anos sem exercer as atividades”. Ricardo Souza, coordenador do Conselho dos Usuários do Açude Barra do Juá, condenou a possibilidade de os moradores terem de arcar com a água que antes consumiam gratuitamente. Segundo ele, “90% dos produtores de Riacho do Navio são agricultores familiares. Eles deveriam ter algum tipo de concessão para não pagar nada”, pontuou.

“Pagar água onde já se vive castigado com a seca é o pior crime que pode aconte-

cer nesse momento”, completou o presidente da Câmara Municipal, vereador Beto Souza (PSDB). Sobre o assunto, o representante da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), Sérgio Torres, explicou que o “município não tem água, tem terra”. “Se o rio percorre mais de um Estado, o curso d’água pertence à União. No caso de Pernambuco, a gestão vai ter que definir qual operador estadual fará a mediação entre os usuários e a esfera federal. A Compesa é um deles”, observou. Rodrigo Novaes apoiou a ideia de criar uma tarifa social de irrigação para terrenos de até um hectare. “Vou levar a proposta ao Governo Federal”, enfatizou.

Ainda foi definido na audiência o prazo médio de oito meses para conclusão dos reparos na barragem, contados a partir de agosto deste ano, quando espera-se iniciar a requalificação da estrutura. Uma comissão será montada para articular, junto à Secretaria Estadual de Agricultura, a implantação de sistemas produtivos que atendam às populações ribeirinhas. Diretor de Extensão Rural do IPA, Albérico Rocha compareceu ao evento como representante da pasta e se colocou à disposição da causa. “Poderíamos sentar e tentar trazer uma equipe para ver essa região e levantar recursos com o dinheiro do Estado”, sugeriu.

O encontro reuniu diversos políticos da região, como o vice-prefeito de Floresta, Pedrinho Vilarim (PRP), que representou o prefeito Ricardo Ferraz (PRP). Ele lamentou a situação dos florestanos. “Não faz sentido você ver a água passando no seu terreno e não poder usá-la.” A ex-prefeita da cidade, Roró Maniçoba (PSB), representou o deputado federal Kaio Maniçoba (PMDB) na audiência. “Vou anotar as reivindicações para passar para ele, que tem todo o interesse no tema”, ressaltou. Estiveram presentes, também, os vereadores Talles Cruz (PP), Tiago Maniçoba (PSB), Luizinho Pedreiro (PSD), Chico Novaes

(Pros), João de Ebinha (DEM) e Murilo Alexandre (PCdoB), além de ex-vereadores e integrantes de diversas associações de moradores. Após a audiência pública, o deputado Rodrigo Novaes seguiu em comitiva para vistoriar a barragem Barra do Juá.

PROJETO DA TRANSPOSIÇÃO

– Considerado o maior empreendimento hídrico do País, o Projeto de Integração do Rio São Francisco pretende beneficiar 12 milhões de brasileiros. A construção, que recebeu o investimento de R\$ 9,6 bilhões, terá 477 quilômetros de extensão e vai abastecer 390 cidades de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Falta de água em Tupanatinga

A falta de abastecimento de água no município de Tupanatinga, no Agreste, foi levada à tribuna da Assembleia Legislativa pelo deputado Paulinho Tomé (PT), na Reunião Plenária de ontem. Segundo o parlamentar, interrupções no serviço de distribuição, por parte da Compesa, têm sido constantes no município. “Há meses que as suspensões da oferta de água se sucedem, sem que haja uma solução. Passar dez dias sem água já começou a fazer parte da rotina do município”, criticou. De acordo com informações dadas ao deputado, as interrupções ocorrem por problemas em bombas operadas pela Companhia Pernambucana de Abastecimento (Compesa), que impedem a utilização da água do lençol freático que fica sob Tupanatinga. “A população não aceita mais desculpas ou justificativas. É preciso construir poços e cisternas, enquanto a Adutora do Agreste e a Transposição do Rio São Francisco não forem concluídas”, defendeu Paulinho Tomé.



Cidades

Um estímulo à horta comunitária

MEIO AMBIENTE



JEDSON NOBRE/JC IMAGEM

PROJETO Centro de Convenções ganhou espaço para os vegetais

Para ajudar a promover hábitos alimentares saudáveis e proteger o meio ambiente, o projeto Horta em Todo Canto, criado pelo governo do Estado no ano passado em caráter experimental, inaugurou ontem a quarta horta comunitária, no Centro de Convenções, em Olinda, Grande Recife. A partir de agora, qualquer pessoa poderá montar sua própria horta, com o auxílio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

Iniciado em agosto do ano passado, o Horta em Todo Canto começou no Palácio do Campo das Princesas e chegou aos Hospitais Otávio de Freitas (Sancho) e Ulysses Pernambucano (Tamarineira). Os funcionários são responsáveis pelo cultivo e colheita dos legumes e verduras, além de trazer mudas e sementes para incrementar o espaço, com o auxílio de jardineiros. "Aqui é 100% orgânico e agroecológico, não entra nenhum tipo de agrotóxico ou fertilizante, o que torna tudo mais saudável", explica Cristina Lemos, técnica do IPA responsável pela horta do Cecon. Quem trabalha na horta tem prioridade na hora da colheita.

Após o início da plantação, os funcionários passam por uma avaliação nutricional e recebem palestras de acordo com a sua necessidade. São orientados também a montar sua própria horta em casa. "O projeto é muito bom, e o melhor de tudo é ver a continuidade dele e o engajamento de todo mundo", conta Maria Graziela Rocha, funcionária pública e uma das participantes. Além das verduras e legumes, existe uma parte reservada a plantas medicinais, como babosa e erva-cidreira. O jardineiro José Edson, 60 anos, cuida de todos os jardins do Centro de Convenções e é um dos encarregados da horta. "É muito



Técnica do IPA, Cristina Lemos diz que toda produção é agroecológica

bacana ajudar as pessoas a se alimentarem melhor. Tenho um amor especial pela horta, e costumo levar os alimentos daqui para minha casa", afirma.

A partir do próximo mês, com a inauguração da horta-escola no IPA, no bairro do Bongi, Zona Oeste do Recife, as capacitações para cultivo de alimentos estarão abertas à comunidade. Quem desejar montar uma horta comunitária com o auxílio do projeto deve encaminhar solicitação para o e-mail hortaemtodocanto@gmail.com, para ter o pedido avaliado. Além da horta-escola, estão previstas a implantação de glebas na Arena de Pernambuco e nas unidades do Compaz do Alto Santa Terezinha, na Zona Norte, e do Cordeiro, na Zona Oeste. Ontem, o governador Paulo Câmara participou da inauguração da horta no Centro de Convenções.

Notícias | [Grande Recife](#)

Previsão do tempo

Céu parcialmente nublado em grande parte do Estado nesta quarta-feira



No Recife, há previsão de chuva rápida no começo da manhã e da noite com intensidade fraca a moderada *Foto: Gustavo Belarmino*

Nesta quarta-feira, a previsão do tempo para a capital pernambucana é de céu parcialmente nublado com chuva rápida no começo da manhã e da noite com intensidade fraca a moderada. As temperaturas em Recife variam entre 23° e 32°.

Na Zona da Mata, o céu também fica nublado com as temperaturas ficando entre 23° e 32°. Na região, há probabilidade de chuva rápida e isolada no período da noite. Acontece o mesmo no Agreste, que registra mínima de 20° e a máxima de 35°.

No Sertão, o tempo fica parcialmente nublado com chance de chuva rápida e isolada no período da tarde e da noite. As temperaturas variam entre 20° e 36°. Já no Arquipélago de Fernando de Noronha, há previsão de céu parcialmente nublado com chuva rápida em toda a região ao longo do dia com intensidade fraca e temperaturas indo de 24° a 30°.

As informações são da Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac).

JOÃO ALBERTO

aniversariantes

.....
Cid Marconi, Clarice
Coutinho, Fernando Santos,
João Paulo Lins e Mello,
Melqui Roma Filho, Mércia
Lyra, Márcia Teixeira Lyra,
Murilo Bastos Monteiro,
Nilton Mota, Polyanna Maia e
Valmar Corrêa de Andrade.
Murilo Bastos Monteiro,
Nilton Mota, Polyanna Maia e
Valmar Corrêa de Andrade.

Social1

Aniversariantes

Valmar Corrêa de Andrade,
Fernando Santos, Murilo Monteiro,
Mércia Lyra, Melqui Roma Filho,
Maria Eugênia Breckenfeld, Carlos
Lundgren, Fátima Correia de Araújo,
Nilton Mota, Clarice Coutinho, Isaac
Shenker, Luiz Barbosa, Nelson Pereira,
Fred Mulatinho e Plínio Ribeiro.

PERSONA

Soprando velinhas >

Fernando Santos, Murilo Monteiro, Mércia Lyra, Melqui Roma Filho, Maria Eugênia Breckenfeld, Carlos Lundgren, Fátima Correia de Araújo, Clarice Coutinho, Isaac Shenker, Luiz Barbosa, Nelson Pereira, Fred Mulatinho, Plínio Ribeiro, Nilton Mota, José Walmar Coelho, Ricardo Olímpio e Gabriel Moitas.



FOTOS: LEO MOTTA

Ceasa: 450 quilos de carnes vencidas

Ação conjunta de órgãos do consumidor apreendeu produtos como charque, peixes, queijos e manteiga de garrafa

Mais de 450 quilos de carne e produtos de origem animal em situação irregular foram apreendidos, ontem, no Centro de Abastecimento e Logística (Ceasa), no Recife, durante uma fiscalização de órgãos de controle e defesa do consumidor. Na lista, havia 60 quilos de charque, 62 quilos de carne

con, a Delegacia do Consumidor, a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa) e a Vigilância Sanitária do Recife. Quatro estabelecimentos foram fiscalizados, e, precisamente, 454,474 quilos de produtos, apreendidos. “Um dos locais, especializado em pescados, não tinha nenhuma irregularidade, mas, nos demais, fizemos apreensões. Em alguns casos, achamos produtos que, por uma avaliação apenas sensorial, pareciam estar bons, mas não havia garantia de que não eram nocivos. São questões a que o consumidor deve ficar atento”, explicou o gerente estadual de Inspeção Ani-

guinte? “Isso pode ser feito. Inclusive, alguns vendedores reduzem o preço consideravelmente. Só é preciso explicar, nas peças que divulgam a promoção, o porquê de esse preço estar tão abaixo do que é normalmente praticado”, esclareceu o gerente.

De acordo com a Adagro, um dos estabelecimentos vistoriados no Centro de Abastecimento - que vendia manteiga de garrafa com selo adulterado - é reincidente e, além de ter mercadorias recolhidas, receberá um auto de infração. Conforme a agência, outras inspeções de rotina seguirão sendo feitas como parte de uma mobilização acertada no último dia 17 entre os órgãos que participaram da vistoria de ontem.

A VISTORIA OCORREU EM MEIO À CRISE DO SETOR, DEFLAGRADA, HÁ DUAS SEMANAS, PELA OPERAÇÃO CARNE FRACA, DA PF

bovina, mais de 40 quilos de salsicha, além de manteiga de garrafa com embalagem falsificada, queijo coalho, peixes, pães e outros itens sem procedência ou vencidos. A vistoria ocorreu em meio à mais profunda crise do setor, deflagrada, há duas semanas, pela Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, e paralela a interdições de matadouros públicos do Interior de Pernambuco devido à falta de condições sanitárias.

No caso do Ceasa, atuaram na inspeção o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária (Adagro), o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), o Pro-

mal da Adagro, André Sérgio Dias.

Um dos pontos que exigem atenção para evitar ser lesado na compra é quanto ao selo de inspeção. Itens achados no Ceasa, por exemplo, tinham embalagem com a sigla de Minas Gerais. Eram rótulos falsificados. “O produto pode ser de outro estado e ser comercializado aqui, isso não tem problema. Mas a mercadoria tem que ter passado pelo Serviço de Inspeção Federal”, orientou Dias.

Já sobre a validade, o gestor tirou uma dúvida comum dos consumidores: é correto supermercados venderem carne com prazo de validade apertado, como até o dia da compra ou o dia se-



EM ALGUNS CASOS, ACHAMOS PRODUTOS QUE, POR UMA AVALIAÇÃO APENAS SENSORIAL, PARECIAM ESTAR BONS, MAS NÃO HAVIA GARANTIA DE QUE NÃO ERAM NOCIVOS”

■ ANDRÉ SÉRGIO DIAS, GERENTE DA ADAGRO



Os fiscais encontraram 60 quilos de charque, 62 quilos de carne bovina, mais de 40 quilos de salsicha, além de manteiga de garrafa com embalagem falsificada, queijo coalho, peixes, pães e outros itens sem procedência



28/03/2017

SECRETÁRIO NILTON MOTA SOLICITA LIBERAÇÃO DE 30 MIL TONELADAS DE MILHO À CONAB/PE



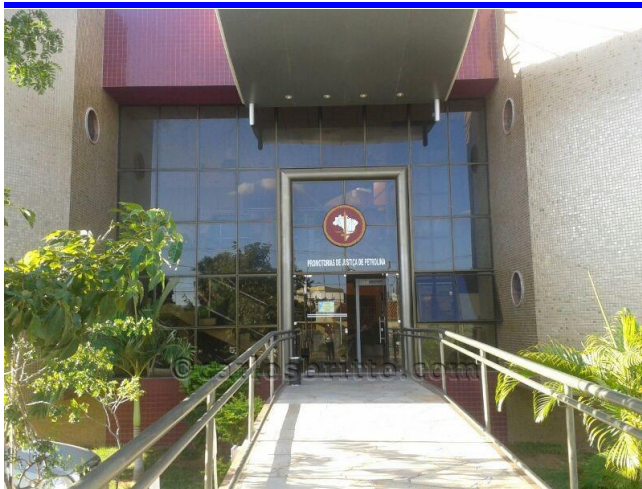
Nesta segunda-feira (27/03), o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Nilton Mota, recebeu em seu gabinete o superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Elizaldo Sá, quando solicitou a liberação de 30 mil toneladas de milho em estoque para distribuição em todo o Estado, pretendendo abrir unidades de vendas nos municípios de Araripina, Salgueiro, Petrolina, Garanhuns, Afogados da Ingazeira e Sertânia. Para este ano, a Conab anunciou a liberação de 250 mil toneladas do produto para o Programa Vendas em Balcão. Deste total, 200 mil toneladas serão destinadas aos estados nordestinos, em virtude da estiagem prolongada.

O secretário pontuou que o Governo de Pernambuco concedeu isenção do ICMS, proporcionando uma melhor condição de aquisição aos produtores. Segundo informações, para que a saca de 60 quilos seja comercializada por R\$ 33,00, em média, está sendo aguardada a assinatura de portaria do Governo Federal.

“O Estado vem enfrentando um longo período de estiagem e precisamos dar melhores condições aos nossos agricultores familiares com a oferta do milho em condições especiais. Por isso estamos recorrendo à Conab para que os produtores possam alimentar seus rebanhos de aves, bovinos, suínos, caprinos e ovinos neste momento de desafios”, argumentou o secretário.

Blog do
Carlos Britto 28/03/2017

Ministério Público de Pernambuco fecha cerco contra matadouros públicos



Se o Brasil ficou chocado com os resultados da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, que investiga crimes que macularam a credibilidade da produção de frigoríficos grandes e donos de marcas conhecidas, por outro lado, parece negligenciar a décadas o que ocorre em abatedouros públicos em situação precária no Estado. O de Jurema, no agreste, foi interditado pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

Pelos menos outros três matadouros tiveram as portas cerradas neste ano por condições precárias entre eles os de Floresta e Carnaíba, no Sertão, e São João, no Agreste. Outros 26 tiveram o pedido de fechamento feito por promotores. E nos últimos seis anos, 57 estabelecimentos do tipo foram interditados ou desativados por irregularidades semelhantes.

“Verificamos que muitos matadouros funcionam há anos gerando riscos ao meio ambiente e com ilegalidades em todo o processo sanitário, o que é um risco evidente à saúde do consumidor. Do jeito que está não pode continuar”, avalia a promotora Liliane Fonseca, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caop) de Defesa do Consumidor do MPPE.

Petrolina

O MPPE fechou no ano passado o matadouro público de Petrolina, maior cidade do Sertão do estado, após oito anos orientando o município a cumprir adequações para o funcionamento. Agora, a Prefeitura Municipal, após estudos encomendados à Agência de Defesa Agropecuária de Pernambuco (Adagro), estuda reabrir o equipamento, seguindo a orientação do órgão estadual, enquanto constrói um novo matadouro. (Com apoio do Jornal Folha de Pernambuco)



Foto: Beto Barata/Presidência da República

Em ‘maratona’ por reforma, Temer indica que pode negociar aposentadoria rural

Estadão Conteúdo – Em uma verdadeira maratona para enquadrar parlamentares pela aprovação da reforma da Previdência, o quanto antes, o presidente da República, Michel Temer, abriu espaço para negociar a questão da aposentadoria rural, um dos entraves do texto, segundo os congressistas. Esse seria mais um recuo do governo nas negociações, que, na semana passada, já abriu mão dos servidores estaduais e municipais.

Apesar de o presidente não explicar o que poderia ser aberto para negociação do projeto do governo, sinalizou que a aposentadoria rural poderá ser objeto de discussão. Pela proposta do governo, trabalhadores rurais teriam as mesmas regras de aposentadoria que os demais trabalhadores. Esse ponto é foco de resistência, principalmente, das bancadas do Norte e Nordeste.

Ao mesmo tempo que tenta convencer deputados e senadores, o governo está pressionando também ministros políticos, representantes de partidos, para evitar novas traições na base aliada, como ocorreu na semana passada na votação da terceirização na Câmara. As planilhas preliminares de contabilização de votos para a reforma da Previdência serão feitas pelos ministros com suas bancadas. O governo quer ter uma radiografia completa desse quadro para que não haja nenhum tipo de dúvida de sua aprovação na comissão especial.

Governadores de partidos aliados também serão acionados para que convençam parlamentares da bancada dos respectivos Estados sobre a importância da aprovação. O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, fez várias reuniões na terça-feira com ministros para pedir empenho no convencimento dos deputados. Antes da reunião de “realinhamento de discurso” no Planalto, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), recebeu em sua casa líderes dos partidos para também discutir as reformas.

Voto a voto

O governo quer contabilizar e juntar todos os votos necessários para aprovação da reforma da Previdência, depois do susto inicial da aprovação do projeto que regulamenta a terceirização, que teve 231 votos favoráveis, 188 contra e 8 abstenções. Para a PEC, são necessários 308 votos e Temer quer cobrar da base aliada garantia de fidelidade à votação da reforma da Previdência.

Ficou acertado na reunião com Temer que o ministro da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy e o líder do governo na Câmara, Agnaldo Ribeiro (PP-PB) vão fazer cronograma de conversa com as bancadas, ajudando até mesmo na contabilização dos votos.

Na segunda rodada de reuniões do dia, desta vez com os senadores, Temer tentou derrubar o argumento de que a matéria é impopular e pode prejudicar a reeleição dos parlamentares. Para isso, usou seu exemplo, lembrando que, quando foi relator da reforma da Previdência no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, lhe disseram que poderia perder votos. “Sabem o que aconteceu? Na eleição anterior eu tive 78 mil votos. Na eleição depois de aprovada a reforma eu tive 208 mil”, rebateu. “O presidente está disposto a dialogar para não ferir os princípios da reforma”, declarou ao jornal O Estado de S. Paulo o deputado Danilo Forte (PSB-CE). Segundo Danilo, o presidente Temer reconheceu ainda que “é preciso melhorar a interlocução com a sociedade para explicar o que é exatamente a reforma da Previdência”.

Os parlamentares se queixaram ainda da comunicação do governo, que precisa explicar melhor a reforma.

B L O G D E
ASSIS RAMALHO 28/03/2017

Ação da Codevasf permite uso racional da água em projeto irrigado no sertão de Pernambuco

05:00

0 comentários



Foto: Codevasf/Divulgação

Famílias produtoras de manga, uva, maracujá, melancia, goiaba, acerola, banana e mamão, entre outras culturas, no projeto público de irrigação do Muquém, zona rural de Petrolina (PE), poderão a partir de agora fazer uso racional da água em suas áreas irrigadas.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), por meio de sua 3ª Superintendência Regional, disponibilizou 45 hidrômetros, equipamentos que fazem a medição do consumo de água pelos agricultores.

“Estes hidrômetros vão permitir não só que a cobrança de água seja feita de forma mais justa - já que agora poderá ser medida a água que cada produtor consome e realizar-se a cobrança de forma individual -, mas também ajudarão a um uso mais consciente da água, pois agora irão saber que, se usarem a água de maneira indiscriminada, terão que pagar”, afirma o superintendente regional da Codevasf em Pernambuco, Aurivalter Cordeiro.

O presidente da Associação dos Produtores do Perímetro Muquém, Francisco de Assis Nunes, comemorou a chegada dos equipamentos. “Significam desenvolvimento para a região. Esperamos há muito tempo por esses equipamentos, e agora estamos vendo a coisa se realizar”, disse.

Nunes explica ainda que as ações da Codevasf no projeto têm ajudado a fortalecer a economia e modificar a realidade das famílias locais.

“Com certeza, muitos dos que estão aqui foram empregados de empresas, mas hoje voltaram a trabalhar no chão que toda a vida foi seu. Se você hoje procurar um produtor nosso, que foi ex-funcionário de alguma empresa e perguntar se ele quer voltar para lá, ele não quer. Porque lá ele ganhava um salário ou pouco mais que isso, e agora ele está ganhando aqui, no mínimo, três salários mínimos. Ele hoje é um empreendedor, não mais um empregado. Isso é o desenvolvimento da região, é o papel que a Codevasf tem desempenhado, e a gente só tem a agradecer”.

Atualmente, cerca de 60 famílias produtoras de manga, uva, maracujá, melancia, goiaba, acerola, banana e mamão, entre outras culturas, são beneficiadas pelo projeto de irrigação do Muquém.

Codevasf

Agricultores familiares já podem fazer as inscrições para a maior feira do continente africano



É a Saitex 2017, considerada a maior feira multissetorial do continente africano que reúne Agricultores familiares de várias partes do mundo. Os pequenos agricultores brasileiros terão a oportunidade de apresentar seus produtos fazendo suas inscrições de 25 de março até 23 de abril. Até oito empreendimentos da agricultura familiar brasileira poderão participar do evento, que acontece entre os dias 25 e 27 de junho, em Johannesburg, na África do Sul.

Na Saitex 2016, o volume de negócios prospectados pelas sete cooperativas selecionadas pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) ultrapassou os R\$4 milhões. Presente pela quarta vez na feira, a Secretaria é responsável pela organização do estande Brasil – Family Farming e vai apoiar a participação das cooperativas com despesas de aluguel do estande, negociações, inclusão no catálogo de produtos, visitas técnicas, além de hospedagem para os participantes. A contrapartida da cooperativa será custear a passagem para o local do evento.

A feira internacional está em sua 23ª edição e conta com mais de 400 expositores de 25 países. A média de público nos três dias de evento é de 14 mil pessoas. Para 2017, a novidade é a oferta, além de alimentos e bebidas, de maquinário e itens de hotelaria.

De acordo com a Analista de Políticas Sociais da Sead, Heloísia Fontes, a feira é uma grande oportunidade de negócios e crescimentos para os agricultores familiares “Só a África do Sul importa, por ano, cerca de 7 bilhões de dólares em alimentos e bebidas. É um mercado que tem grande demanda e necessidade de produtos diferenciados, como os nossos. Para aquelas cooperativas que ainda não participaram de nenhum evento internacional é um ótimo começo, pois são três eventos simultâneos e com excelentes oportunidades de comercialização”, explica.

Para participar da Saitex é necessário que o agricultor familiar possua a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Jurídica. Além de produtos alimentícios, podem participar agricultores que comercializam produtos artesanais de têxteis e de fibras. Para mais informações o agricultor familiar deve fazer contato com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, no telefone (61) 2020-0123 / imprensa@mda.gov.br.